

FORMAÇÃO DOCENTE EM GINÁSTICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA ATUAÇÃO COM CRIANÇAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Bethânia Alves Costa Zandomínegue
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
bethania.costa@ufg.br

Gabriel Victor dos Santos Galvão
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
gabriel_galvao@discente.ufg.br

João Victor Danin de Araújo Melo
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
joao.danin@discente.ufg.br

Paula Gabrielly Clemente de Miranda
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
paula_miranda@discente.ufg.br

Pollyanna Evelyn Gonçalves de Souza
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
evelyn23@discente.ufg.br

Taiza Daniela Seron Kiouranis
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
taizaseron@ufg.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo discutir os desafios e as possibilidades da formação docente no ensino da Ginástica a partir da experiência em um projeto de extensão universitária, desenvolvido em parceria com o grupo de pesquisa Comunidade Ginástica de Goiás (Cogingo/FEFD/UFG). O projeto tem como foco a promoção da prática da ginástica com adultos e crianças, abordando suas dimensões físicas, afetivas, sociais e cognitivas, ao mesmo tempo em que contribui para o processo formativo de licenciandos em Educação Física. A vivência prática, por meio da participação no planejamento, organização e condução das aulas, possibilitou aos futuros professores o enfrentamento de situações reais de ensino e a ampliação da compreensão sobre os conteúdos da ginástica, suas múltiplas manifestações e o papel pedagógico do professor nesse contexto. Durante o desenvolvimento das atividades, foram identificados diferentes desafios relacionados à atuação docente, como o domínio dos conhecimentos técnicos e pedagógicos específicos da ginástica, a adaptação de conteúdos às necessidades e interesses dos participantes, a garantia da segurança nas atividades e a construção de um ambiente inclusivo e acolhedor. A formação inicial nem sempre contempla, de forma aprofundada, os conteúdos da ginástica, o que exige que os licenciandos busquem construir esse saber a partir de experiências práticas e da mediação com professores mais experientes. O contato direto com crianças e adultos participantes e os momentos de planejamento coletivo favoreceram a compreensão da ginástica como um conteúdo que vai além da técnica, possibilitando o desenvolvimento da criatividade, da expressão corporal e do protagonismo dos envolvidos. A metodologia adotada no projeto valorizou a escuta ativa, a construção coletiva das aulas e o respeito aos ritmos e características individuais dos participantes. Isso exigiu dos

Palavras-chave:

Formação de
professores.
Ginástica.
Extensão Universitária.
Educação Física.

licenciandos posturas pedagógicas sensíveis, reflexivas e comprometidas com uma intervenção mais inclusiva e significativa. Os registros e observações das aulas, os momentos de diálogo com os professores coordenadores e os relatos produzidos pelos próprios estudantes destacaram a importância da prática extensionista na formação docente, ao promover aprendizagens relacionadas tanto ao domínio técnico da ginástica quanto à construção de uma atuação pedagógica mais crítica e humanizada. Conclui-se que a extensão universitária é um espaço privilegiado de formação na medida em que articula teoria e prática, aproxima os futuros professores da realidade e potencializa o desenvolvimento de saberes fundamentais para a atuação profissional. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, esse tipo de experiência favorece a resignificação do ensino da ginástica, ampliando seu reconhecimento como conteúdo formativo, expressivo e cultural. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de valorização de projetos de extensão como estratégia para a qualificação da formação docente em Educação Física e para a promoção de práticas pedagógicas da ginástica mais sensíveis, criativas e comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças.